

01) Indique a opção cuja forma não será utilizada para completar a frase abaixo:

Vemo-___ raramente por aqui. ___ poucas vezes em que a vimos, sequer chegou ___ tempo de participar das cerimônias ___ que fora convidada ___ cerca de quatro meses.

- a) Artigo definido feminino no plural.
- b) Contração de preposição com artigo feminino.
- c) Preposição.
- d) Verbo “haver” na terceira pessoa do singular.
- e) Pronome oblíquo átono.

Nas questões 02, 03 e 04 assinale a opção que preenche correta e respectivamente as lacunas.

02) Quando os dirigentes ___ às funcionárias que se ___ das cervejinhas e que ___ seus passatempos e diversões ___, muitas delas não se ___; pegaram seus pertences e retiraram-se.

- a) proporam, abstessessem, revessem, preferidas, contiveram
- b) propuseram, abstivessem, revissem, preferidos, conteram
- c) proporam, abstenham, revejam, preferidas, conteram.
- d) proporem, abstenhem, revejam, preferidos, contêm
- e) propuseram, abstivessem, revissem, preferidos, contiveram.

03) Embora ___ muitos candidatos, ___ que ___ poucas aprovações, visto que apenas 1% deles ___ adequadamente.

- a) haja, prevêm-se, deva haver, preparam-se.
- b) sejam, prevê-se, hajam, prepararam-se.
- c) haja, prevê-se, ocorrerão, se preparou.
- d) concorram, prevêm-se, haja, se preparou.
- e) se tratem, prevê-se, ocorram, se preparou

04) I. ___ os amigos, jamais ___ sua atenção e confiança.

II. ___ dos políticos que dizem que os recursos públicos não ___ do povo.

- a) Destratando, se granjeiam Divirjamos, provêm
- b) Distratando, se granjeiam Divirjamos, provêm
- c) Distratando, granjeamos Diverjamos, provêem
- d) Destratando, grangeamos Divirjamos, provêem
- e) Distratando, se granjeia Diverjamos, provêm

05) Assinale a opção cujo emprego da linguagem mostra intenção de imparcialidade do locutor em relação ao assunto de que trata.

a) A Avenida Paulista foi brutalmente tomada de assalto pelo movimento. Aos ruidosos trabalhadores rurais juntaram-se os marginalizados desempregados da cidade. Todos, revoltadíssimos, vociferavam palavrões contra as vergonhosas medidas do governo.

b) O Corinthians, “derrotado” antes mesmo da peleja em Montevideú, enfrentando um adversário terrível, obteve a mais notável vitória dos clubes nacionais fora de nossas fronteiras. Clube algum elevou tão alto o prestígio do futebol brasileiro.

c) Finalmente, o famigerado projeto de Lei de Imprensa seguirá sua apreciação em plenário. Seu texto, porém, nebuloso por não fixar limites para as indenizações por calúnia, injúria e difamação, significará tão somente uma espada de Dâmocles sobre os nossos injustiçados e perseguidos jornalistas.

d) O protesto “Abra o olho, Brasil”, que atraiu ínfima atenção para uma causa honestíssima – a gigantesca dívida social, foi um mero e fracassado truque: aproveitar a legítima insatisfação da maioria para vitaminar o radical PT e, por tabela, criar um ambiente para a ambicionada sucessão presidencial.

e) Há, na sociedade moderna, uma espécie de corredor comercial – editor, distribuidor, livreiros etc. – pelo qual deve passar a obra literária antes, que se cumpra sua natureza social, de criar um espaço de interação estética entre dois sujeitos: o autor e o leitor.

As questões de 06 a 09 referem-se ao seguinte texto

“A tevê, apesar de nos trazer uma imagem concreta, não fornece uma reprodução fiel da realidade. Uma reportagem de tevê, com transmissão direta, é o resultado de vários pontos de vista: 1) do realizador, que controla e seleciona as imagens num monitor; 2) do produtor que poderá efetuar cortes arbitrários; 3) do “cameraman”, que seleciona os ângulos de filmagem; finalmente de todas aqueles capazes de intervir no processo da transmissão. Por outro lado, alternando sempre os ‘closes’ (apenas o rosto de um personagem no vídeo, por exemplo) com cenas reduzidas (a vista geral de uma multidão), a televisão não dá ao telespectador a liberdade de escolher o essencial ou acidental, ou seja, aquilo que ele deseja ver em grandes ou pequenos planos. Dessa forma, veículo impõe ao receptor a sua maneira especialíssima de ver o real.”
(Muniz, Sodré. A comunicação do grotesco)

06) As orações “apesar de nos trazer uma imagem concreta” e “alternando sempre os ‘closes’ com cenas reduzidas”, sem destaque no texto, traduzem respectivamente a idéia de:

- a) restrição e adição.

- b) concessão e causa.
- c) condição e tempo.
- d) adversidade e concessão.
- e) oposição e conseqüência.

07) Assinale a opção cuja classificação e/ou função apresentada(s) está(ão) incorreta(s):

- a) “de tevê” (linha 3) “de filmagem” (linha 7) e “com cenas reduzidas” (linha 10) = locução adjetiva..
- b) “do realizador” (linha 4), “aquilo que deseja ver em grandes ou pequenos planos” (linha 13) = aposto.
- c) “fornece” (linha 2), “se leciona” (linha 4) = transitivo direto, “alternando” = transitivo direto e indireto (linha 9).
- d) “no processo de transmissão” (linha 8) e “com cenas reduzidas” (linha 10) = objeto indireto.
- e) “num monitor” (linha 5) = expressão adverbial; “o essencial” (linha 12) = substantivo

08) Dadas as asserções:

- I. Um programa de tevê, resultado da intervenção de todos aqueles que participam de sua produção e transmissão, possibilita a percepção parcial da realidade transmitida.
- II. Em sendo as características da tevê extensivas aos demais meios de comunicação, os jornais impressos constituem verdadeiras janelas filtradoras que se interpõem entre a realidade e o leitor.
- III. Quanto aos jogos da Copa América, embora transmitidos diretamente da Bolívia, os telespectadores brasileiros não os viram em toda sua integridade e fidelidade. Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) todas estão incorretas.
- b) todas estão corretas.
- c) apenas as I e II estão corretas.
- d) apenas as I e III estão corretas.
- e) apenas as II e III estão corretas.

09) De acordo com o texto, respectivamente à produção e recepção de um programa de tevê ocorrem:

- a) seleção e livre arbítrio.
- b) intervenção e integridade.
- c) arbitrariedade e parcialidade.
- d) tendenciosidade e lazer com discernimento.
- e) imposição e tendenciosidade.

10) Declaração a Manuel

“Teu verso límpido, liberto
de todo sentimento falso;

teu verso em que Amor, soluçante,
se retesa e contempla a morte
com a mesma forte lucidez
de quem soube enfrentar a vida
ter verso em que deslizam sombras
que de fantasmas se tornaram
nossos amigos sorridentes
(Calos Drummond de Andrade)

Qual dos aspectos abaixo não é comentado por Drummond em ser poema – homenagem a Manuel Bandeira?

- a) a preocupação com a morte.
- b) a presença de familiares.
- c) o lirismo.
- d) o conformismo.
- e) o purismo no sentimento.

11) “Na macumba do Encantado
Nego veio de santo fez mandiga
No palacete de Botafogo
Sangue de branca virou água
Foram vê estava morta.”

Qual das afirmações a seguir, referentes ao texto acima, está incorreta?

- a) Ausência de preconceitos contra os chamados elementos “apoéticos”.
- b) Enumeração caótica, ou seja, acúmulo de palavras sem ligação evidente entre elas.
- c) Infração das normas de pontuação e eliminação de nexos sintáticos.
- d) Busca de uma expressão mais coloquial, próxima do modo de falar brasileiro.
- e) Incorporação do cotidiano, do prosaico, do grosseiro, do vulgar.

12) Assinale a opção cujas frases estão corretas e adequadamente pontuadas.

- I. Quase tudo como as medalhas tem duas faces a idéia de amizade: opõe-se à de ódio, a de curiosidade, à de indiferença.
- II. Quase tudo como as medalhas, tem duas faces a idéia de amizade; opõe-se à de ódio; a de curiosidade à de indiferença.
- III. Quase tudo, como as medalhas, tem duas faces: a idéia de amizade opõe-se à de ódio; a de curiosidade , à de indiferença.
- IV. Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo no conflito Israel/palestinos: outro valor inestimável, a democracia.

V. Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo: no conflito Israel/palestinos, outro valor inestimável – a democracia.

VI. Além de vidas humanas, o bem supremo, está em jogo no conflito Israel/palestinos outro valor inestimável: a democracia.

- a) I e IV. b) II e V. c) III e VI.
d) I e VI. e) III e IV.

Nas questões 13 e 14, assinale a opção que apresenta a melhor redação, considerando coerência, propriedade e correção.

- 13)
- a) Quando morto, vítima de conflitantes versões periciais e personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana, o homem que não abriu o bico jamais para acusar quem quer que seja foi de uma lealdade mafiosa – abria ou fechava o “propinoduto” que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.
- b) De uma lealdade mafiosa, o homem que abria ou fechava o “propinoduto” que ligava interesses privados ao governo de seu amigo, foi personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana e vítima de conflitantes versões periciais quando morto: não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja.
- c) O homem que foi de uma lealdade mafiosa, sendo que jamais abriu o bico para acusar quem quer que seja, foi personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana: vítima, quando morto, de conflitantes versões periciais abria ou fechava o “propinoduto” que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.
- d) Vítima de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana, o homem que foi de uma lealdade mafiosa e que não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja foi, quando morto, personagem fundamental de conflitantes versões periciais – abria e fechava o “propinoduto” que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.
- e) Personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana e vítima, quando morto, de conflitantes versões periciais, o homem que abria ou fechava o “propinoduto” que ligava interesses privados ao governo de seu amigo foi de uma lealdade mafiosa: não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja.

- 14)
- a) Linchar os tablóides, a mídia em especial (pela qual não tenho, aliás, a mínima simpatia) é, no fundo, na

impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por ele, tentar tapar o buraco da fechadura.

b) Linchar a mídia e os tablóides – pelos quais aliás não tenho a mínima simpatia – é, na impossibilidade de tapar o buraco da fechadura, furar em especial os olhos de quem adora tentar olhar por ele no fundo.

c) No fundo, linchar a mídia, em especial os tablóides (pelos quais, aliás, não tenho a mínima simpatia), é tentar tapar o buraco da fechadura, na impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por ele.

d) No fundo, tapar o buraco da fechadura na impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por eles, é tentar linchar a mídia e os tablóides pelos quais, aliás, não tenho a mínima simpatia.

e) Na impossibilidade de tapar o buraco da fechadura, em especial tentar furar os olhos de quem adora olhar por ele, é linchar a mídia no fundo e os tablóides, pelos quais aliás não tenho a menor simpatia..

15) Assinale a opção que apresenta a melhor redação, considerando as informações a seguir:

Prímula é uma espécie de planta ornamental. Ela é originária da Ásia e suas flores exalam agradável perfume. Pode ser cultivada em vasos e nos jardins. A prímula possui grande variedade de cores.

a) Uma espécie de planta ornamental originária da Ásia, a prímula, de grande variedade de cores cujo cultivo pode ser em vasos e jardins, possui flores que exalam agradável perfume.

b) Originária da Ásia e de grande variedade de cores, a prímula, cujas flores exalam agradável perfume, é uma espécie de planta ornamental que pode ser cultivada em vasos e jardins.

c) Podendo ser cultivada em vasos e jardins, a prímula – uma espécie de planta ornamental originária da Ásia que possui flores de grande variedade de cores – exala agradável perfume.

d) Originária da Ásia e uma espécie de planta ornamental, a prímula, em que o cultivo pode ser em vasos e nos jardins e que possui flores de grande variedade de cores, exala agradável perfume.

e) de grande variedade de cores as flores de prímula, originária da Ásia e podendo ser cultivada em vasos e em jardins, são uma espécie de planta ornamental que exala agradável perfume.

Para que os enunciados nas questões de 16 a 18 se reduzam a uma só frase, algumas adaptações e correções devem ser feitas. Assinale a opção que melhor os reestrutura – gramatical e estilisticamente, respeitando as sugestões dadas nos parênteses e as relações de sentido denotadas pelos próprios enunciados.

16)

- I. A família de Justino não pode contar mais com as inúmeras opções. (Oração concessiva)
II. Sua família já habituar-se com essas opções (Oração adjetiva no passado)
III. Justino ser assaltado cinco vezes. (Oração subordinada temporal)
IV. Ocorrido o quinto assalto, Justino não teve dúvidas. (A oração grifada é a principal)
V. Decisão de Justino: fechar a loja e mudar do Brás.

- a) Embora a família de Justino não pôde contar mais com as inúmeras opções com que já se habituara, ele não teve dúvidas de fechar a loja e mudar do Brás após ser assaltado pela quinta vez.
b) Ao ser assaltado pela quinta vez, Justino, apesar de sua família não contar mais com as inúmeras opções às quais já tinha se habituado, não teve dúvidas: fechou a loja e mudou do Brás.
c) Apesar de que sua família não pudesse contar mais com as inúmeras e habituais opções, Justino, quando foi assaltado cinco vezes, não teve dúvidas após a última: fechou a loja e mudou do Brás.
d) Ocorrido o quinto assalto, Justino, que foi assaltado quatro vezes antes, não teve dúvidas em fechar a loja e mudar-se do Brás, mesmo que sua família não contasse mais com as inúmeras opções em que tinha se habituado.
e) Embora sua família não pudesse mais contar com as inúmeras opções a que estava habituada, Justino, assim que foi assaltado pela quinta vez, não teve dúvidas: fechou a loja e mudou-se do Brás.

17)

- I. A riqueza é uma árvore fatal. (Oração principal)
II. Muitos gananciosos adormecem na sua sombra. (Oração adjetiva)
III. Eles também morrem na sua sombra. (Oração subordinada coordenada à anterior)
- a) A riqueza é uma árvore fatal onde muitos gananciosos adormecem e morrem na sua sombra.
b) Muitos gananciosos adormecem e morrem na sombra da riqueza; ela é uma árvore fatal.
c) A riqueza é uma árvore fatal a cuja sombra muitos adormecem e na qual morrem, é uma árvore fatal.
d) A riqueza, sob cuja sombra muitos gananciosos adormecem e na qual morrem, é uma árvore fatal.
e) A riqueza é uma árvore fatal em que muitos gananciosos adormecem na sua sombra e nela morrem.

18)

- I. A raposa lembra os despeitados. (Oração principal)

- II. Atributo dos despeitados: fingem-se superiores a tudo.
III. A raposa desdenha das uvas (Oração adjetiva)
IV. Causa do desdenho: não pode alcançar as uvas.

- a) Porque não pode alcançar as uvas de que ela desdenha, a raposa, fingindo-se superior a tudo, lembra os despeitados.
b) A raposa, desdenhando das uvas que não se podem alcançar, lembra os despeitados que se fingem superiores a tudo.
c) A raposa, que desdenha as uvas porque não pode alcançá-las, lembra os despeitados, que se fingem superiores a tudo.
d) Como não se pode alcançar as uvas, a raposa que se finge superior a tudo e as desdenha, lembra os despeitados.
e) Fingindo-se superior a tudo, a raposa que desdenha das uvas porque não as pode alcançar, lembra os despeitados.

19) Os princípios da coesão e da coerência não foram violados em:

- a) Técnicos do DIEESE e da FIPE viram na pequena deflação de agosto um sinal de que a economia estaria tendendo para um arrefecimento da recessão. Ela de fato indica diminuição do poder de compra e aumento de demanda.
b) A quaisquer ilações tendenciosas acerca das medidas que possibilitaram a privatização de muitas empresas estatais deve-se no entanto procurar conhecer as verdadeiras e fundamentadas razões que, por isso, as determinaram.
c) Sempre que possível os impostos devem ter caráter pessoal, devem porquanto ser graduados segundo sua capacidade econômica.
d) Foi realmente surpreendente a desclassificação de crime hediondo no caso do índio Pataxó, pois o judiciário é conivente com os indígenas desde 1500.
e) A proximidade pedestre, a praça, os parques são instrumentos essenciais no insubstituível papel civilizador da urbanidade. As grandes cidades brasileiras porém, pautadas pelo paradigma americano, fazem todas as concessões absurdas ao imperativo do automóvel.

20) Assinale a opção cuja característica, pertencente ao realismo-naturalismo, não aparece no excerto:

“O tísico do número 7 há dias esperava o seu momento de morrer, estendido na cama, os olhos cravados no ar, a boca muito aberta, porque já lhe ia faltando o fôlego. Não tossia, apenas, de quando em

quando, o esforço convulsivo para atravessar os pulmões desfeitos sacudia-lhe todo o corpo e arrancava-lhe da garganta uma ronqueira lúgubre, que lembrava o arrular ominoso dos pombos.”

Das características abaixo, pertencentes ao realismo-naturalismo, apenas uma não aparece no excerto acima. Assinale-a.

- a) Animalização do homem.
- b) Visão determinista e mecanicista do homem.
- c) Patologismo.
- d) Veracidade.
- e) Retrato da realidade cotidiana.

21) Relacione as colunas e, a seguir, assinale a opção correspondente.

1–Aliteração 3–Sinestesia 5–Hipérbato 7–Hipérbole
2-Anacoluto 4–Metonímia 6–Metáfora 8–Prosopopéia

I. Esses políticos de hoje a gente não deve confiar na maioria deles.
II. Ao longe, avistava-se o grito ruidoso dos retirantes.
III. “E fria, fluente, frouxa claridade / flutua como as brumas de um letargo.”

- a) I – 5, II – 4, III – 2. b) I – 7, II – 6, III – 5.
- c) I – 7, II – 8, III – 3. d) I – 2, II – 3, III – 1.
- e) I – 5, II – 2, III – 4.

22) Leia com atenção as estrofes abaixo e compare-as quanto ao conteúdo e a forma.

I
“Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço, e a trama viva se construa
De tal modo que a ninguém fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego.”

II
“Dos sonhos as mais azuis diafaneidades
que fuljam, que na Estrofe se levantem
e as emoções, todas as castidades
Da alma do Verso, pelos versos cantem.”
Comparando as duas estrofes, conclui-se que:

- a) I é parnasiana, e II, simbolista.
- b) I é simbolista e II, romântica.
- c) I é árcade e II, parnasiana.
- d) I e II são parnasianas.
- e) I e II são simbolistas.

23) Assinale a opção que preenche correta e adequadamente os espaços do excerto abaixo.

“É com o ___ que se inicia ___ da arte: a literatura passa a ser divulgada pela imprensa; escolhem-se temas e conteúdos acessíveis a todos; substitui(em)-se ___ pelos mitos nacionais; valoriza-se a cultura popular; e a literatura é utilizada como a arma de ação política e social mediante romances ___ e poesia___.”

- 1. Modernismo 2. Realismo 3. Romantismo
- 4. a idealização. 5. a revolução. 6. a democratização.
- 7. os símbolos cristãos. 8. a mitologia clássica.
- 9. o escapismo. 10. indianista(s) 11. regionalista(s)
- 12. de teses sociais e de costumes 13. saudosistas.
- 14. reformista(s) 15. revolucionário(a)

- a) 3 – 6 – 8 – 12 – 15. b) 2 – 5 – 7 – 10 – 14.
- c) 3 – 5 – 7 – 11 – 9. d) 1 – 6 – 4 – 11 – 13.
- e) 1 – 4 – 8 – 13 – 10.

24) Assinale a opção em cujo excerto o narrador personagem Paulo Honório revela seu total despreço pelas pessoas que o serviram durante anos.

- a) “Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.”
- b) “Meninota, com as pregas da súbita velhice, caretavam, torcendo as carinhas decrépitas de ex-voto. Os vaqueiros másculos, como titãs alquebrados em petição de miséria. Pequenos fazendeiros, no arremesso igualitário, baralhavam-se nesse anônimo aniquilamento.”
- c) “Adegalçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levanta-se. E os braços afinados desciam-lhes nos joelhos, de mãos abanando. Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes. Nada mais.
- d) “Havia bichos domésticos, como o Padilha, bicho do mato, como Casimiro Lopes, e muitos bichos para o serviço do campo, bois mansos.”
- e) “Vai dormir, dianho! Parece que ta espiritado! Soca um quarto de rapadura no bucho e ainda fala de fome! [...] A rede de Cordulha que tentava um balanço, para enganar o menino – pobrezinho! O peito estava seco como uma sola velha! – gemia, estalando mais, nos rasgões.

E o intestino vazio se enroscava como uma cobra faminta, e em rancos surdos resfolegava: um, um, um...”

25) Leia atentamente os excertos abaixo e relacione-os aos seus autores.

I

“Choravam da Bahia as ninfas belas.
Que nadando a Moema acompanhavam;
E vendo que sem dor navegavam delas.
À branca praia com furor tornavam .
Nem pode o claro herói sem pena vê-los.
Com tantas provas, que de amor lhe davam.”

II

“Quem é? – ninguém sabe: seu nome é ignoto.
Sua tribo não diz: - de um povo remoto
Descende por certo – dum povo gentil;
Assim lá na Grécia ao escravo insulano

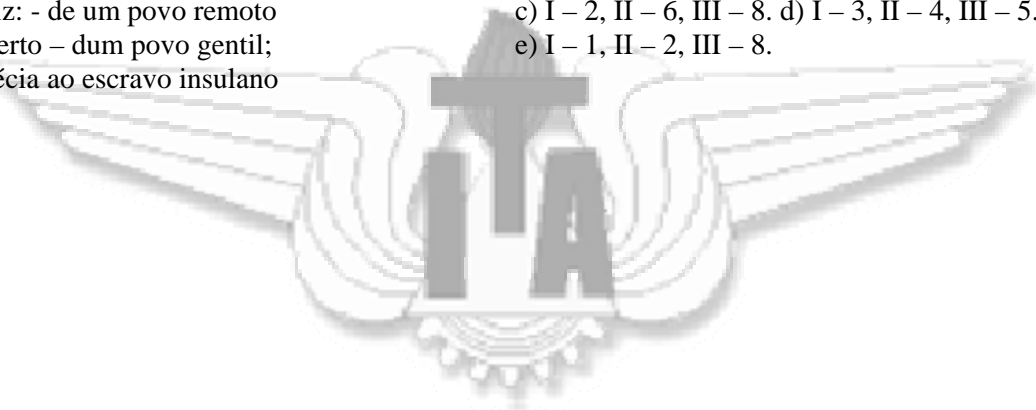
Tornavam distinto do vil mulçumano
As linhas corretas do nobre perfil.”

III

“Por entre lírios e lilases desce
A tarde esquiva: amargurada prece
Põe-se a lua a rezar
A catedral ebúrnea do meu sonho
Aparece na paz do céu tristonho
Toda branca de luar.”

1. Basílio da Gama
2. Santa Rita Durão.
3. Gregório de Matos.
4. Castro Alves.
5. Cruz e Souza.
6. Gonçalves Dias.
7. Álvares de Azevedo.
8. Alphonsus de Guimaráes.

- a) I – 3. II – 4, III – 7. b) I – 1, II – 6, III – 5.
c) I – 2, II – 6, III – 8. d) I – 3, II – 4, III – 5.
e) I – 1, II – 2, III – 8.



REDAÇÃO

Redija uma dissertação, posicionando-se **contrária ou favoravelmente** à "**Gratuidade generalizada do Ensino Superior**". Apresentam-se abaixo algumas informações e opiniões retiradas da "Folha de São Paulo", as quais poderão servir de subsídio para o desenvolvimento da proposta.

1. "Entre os alunos vinculados a essas instituições (federais) 55% deles pertencem às chamadas classes A e B e nada menos que 55% dos matriculados cursaram o segundo grau em escolas privadas."
(ANDIFES — Associação Nacional dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior)
2. "É inviável instituir o ensino pago nos padrões recomendados pelo BIRD, que recomenda que as universidades arcaem, com mensalidades, 30% de seu orçamento. No contexto brasileiro atual isso equivaleria a R\$1,79 bilhão ao ano. Isentando as famílias com renda até dez salários mínimos, cada aluno custaria algo próximo a 22% da renda de sua família para arcar com o montante recomendado pelo BIRD."
(Nílson Amaral, Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás)
3. "A formação universitária ainda é um importante fator de ascensão social. Nada mais justo então que os que dela se beneficiem arquem com a totalidade (ou parte) dos custos. Cobrar dos alunos mais abastados é muito mais legítimo que continuar taxando a população como um todo, que, no final de contas, não necessariamente irá se beneficiar desse desembolso."
(Editorial, de 27/08)
4. "Nós já pagamos imposto para bancar isso. Tem de ser igual para todos. Não é porque a pessoa pode pagar que ela tem de pagar. Além disso, já existe uma discriminação natural em relação às pessoas de menor poder aquisitivo. A cobrança pode gerar um problema social."
(Aluno de Medicina, escola pública)
5. "Se 40% dos alunos de graduação da USP pagassem uma mensalidade de R\$ 400,00, os recursos seriam da ordem de R\$ 54 milhões por ano, quantia que representa mais da metade da verba para custeio e investimento (o que exclui salários)."
(Repórter)
6. "Li revoltada o editorial "Distorção universitária". Será que a Folha realmente analisou o universo dos jovens que freqüentam a universidade? A classe B, hoje, está mais achatada, ela está sufocada. Quem passou anos vendo o imposto de renda comer, e bem, seu salário quer pelo menos ter o direito de ver seus filhos freqüentarem uma universidade não paga. Por que a Folha não faz uma campanha para a melhoria do ensino público de primeiro e segundo graus?"
(Painel do leitor)
7. "As entidades de professores e estudantes têm uma posição de princípio: a educação pública é direito de todos; a cobrança de qualquer taxa limitaria esse direito. Essa ideologia predomina porque aqueles que estão ou estiveram em universidades públicas compõem o grupo dos "formadores de opinião", ou seja, têm acesso a meios de comunicação e poder de mobilização."
(Repórter)